

Ave Maria

revista para a família cristã

70
anos

- ★ O amor é coisa limpa!
- ★ O homossexualismo
- ★ Bola e cálice: de jogador a padre.

Nº 4
28 de Fevereiro de 1969



“O amor é coisa limpa!” — é esse o slogan de um grupo de jovens dinamarqueses que desenvolvem intensa campanha contra a pornografia e o erotismo desenfreado. A juventude autêntica procura o amor puro e verdadeiro.

NOTÍCIAS

VOCACIONES RELIGIOSAS NA ASIA

Enquanto há um decréscimo de vocações religiosas nos países ocidentais, acentua-se o seu crescimento no Extremo Oriente. Há dez anos a SVD tinha 974 estudantes de teologia e filosofia na Europa e E.U.A. e somente 188 nas Filipinas, Indonésia, Índia e Japão. Hoje os primeiros têm 719 e os segundos 450. Os países que mais estudantes de teologia e filosofia possuem na SVD são: Filipinas (171), Indonésia (150), Alemanha (146), E.U.A. (127) e Índia (105).

LIVRO BRASILEIRO NA FRANÇA

Acaba de ser editada na França uma seleção de conferências de Dom Hélder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, que apareceu numa coleção da editora Desclée com o título de "O Terceiro Mundo".

O crítico do jornal católico "La Croix" resume: "Dom Hélder pede uma profunda mudança de mentalidade para que se possa tornar realidade o desenvolvimento do homem todo e de todos os homens. O livro aborda todos os problemas do terceiro mundo, desde o controle de nascimentos até a violência, a reforma agrária e a reforma do comércio mundial".

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!

A 14 de janeiro, uma expedição de esquiadores galgou o cume do Aconcágua, o monte mais alto do hemisfério ocidental. O capelão do exército argentino, Pe. Boaventura

Filipis, celebrou a missa naquelas alturas de 7 mil metros, a 35 graus abaixo de zero. Todos os excursionistas comungaram e rezaram pela fé e pela paz do mundo.

ESCOLA DE DIÁCONOS DE JOINVILLE

A Escola Diaconal de Joinville, uma das que começam a funcionar em primeiro lugar no Brasil, estabelece como critério-base que somente "homens engajados numa comunidade poderão encaminhar-se para o Diaconato. Com a ajuda dos candidatos procurar-se-á promover ali um "verdadeiro encontro de pessoas dentro da amizade cristã". Além de uma visão concreta sobre o homem de hoje, os futuros diáconos da Diocese de Joinville terão estudos sobre Bíblia, Liturgia, Mistério Cristão e História da Igreja. (CIC)

IMPÓSTO CONFESSIONAL

Existe, na República Federal Alemã, um imposto confessional instituído para custear a reconstrução das igrejas destruídas durante a guerra. Ele se eleva a dez por cento do imposto de renda e é recolhido automaticamente pelo fisco. Com esta receita o Governo subsidia o sustento do clero católico, dos pastores e rabinos. (CIC)

ADMINISTRADOR APOSTÓLICO PARA BRAGANÇA PAULISTA

Dom Gabriel Bueno Couto, Bispo de Jundiá, foi nomeado pelo Santo Padre Administrador Apostólico "sede plena" da Diocese de Bragança Paulista. Sucede no governo da Diocese a Dom José

Maurício da Rocha que atinge este ano a veneranda idade de 83 anos. Dom Gabriel, da Ordem dos carmelitas descalços, é Bispo desde 1946, quando foi nomeado Auxiliar da Diocese de Jaboticabal.

PAZ PERDE UM BATALHADOR

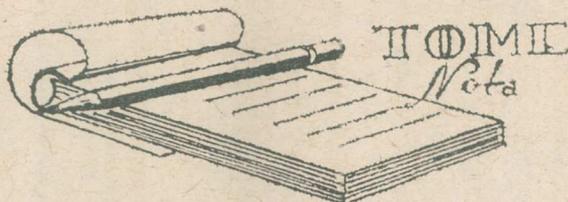
Em 1958 tornava-se manchetes de jornais no mundo todo o nome do Pe. Dominique Pire, dominicano belga. Era-lhe atribuído o Prêmio Nobel da Paz por causa de seus relevantes trabalhos em favor dos refugiados de guerra. Com os dólares que o Prêmio lhe outorgou o Pe. Pire fundou a Universidade da Paz em seu país natal e lançou uma campanha para melhorar as condições de vida de 25 mil paquistanenses. Agora, com 59 anos de vida, vitimado por um coágulo cerebral, veio a falecer no Hospital da Universidade Católica de Lovaina.

RELIGIÃO NA CASA BRANCA

O Presidente Richard Nixon determinou que se celebrem cultos dominicais de diversas religiões, na Casa Branca, durante seu governo. O Gabinete do novo Presidente se compõe de cinco presbiterianos, três episcopalianos, dois mórmons, um membro da Igreja Unida de Jesus Cristo e três católicos que são os Secretários do Comércio, do Interior e do Transporte.

PAULO VI E A PAZ

O Serviço de Imprensa do Vaticano, documentando os trabalhos do Papa em favor da paz mundial, constatou que em 1968 Paulo VI se empenhou em mais de cem apelos em prol da paz.



Nosso representante, LUÍS ANTÔNIO MINGORANCI percorrerá as seguintes cidades: Brusque, Araranguá, Araranguá do Sul, Videira, Rio do Sul, Laguna, União da Vitória, Lajes, Criciúma, Pôrto União, Maracajá, Herival D'Oeste, Tubarão, Pindotiba, Orleans, Joinville, Lauro Müller, Cocal, São José, Pedras Grandes, Caçador, Joaçaba, Gaspar, Palhoça,

Urussanga, Rio Maina, Estreito, Nova Trento, Tijucas Grandes, Florianópolis, Blumenau, Itajaí e São Francisco do Sul.

★ Para pedidos de livros e informações sobre material da livraria e artigos religiosos, é favor dirigir-se diretamente à LIVRARIA "AVE MARIA", Rua Jaguaribe, 761, Caixa Postal, 615 — Telefone novo: 51-0582.

Autorizamos a reprodução total ou parcial dos artigos da revista "Ave Maria", com a condição de que seja citada a revista e os respectivos autores da matéria transcrita.

O Jejum da Fraternidade

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

Ave Maria
revista para a família cristã

revista quinzenal para a família

Reg. no S. N. P. I., sob n.º 231684
Diretor e Redator: Pe. José dos Santos

Redação e Administração: Rua Jagatiribe, 761 — Caixa Postal, 615 — Telefone: 52-1956 — São Paulo

Propriedade: Editora "Ave Maria" Ltda.

Impressão: Editora "Ave Maria Ltda." — Rua Martin Francisco, 646-656 — São Paulo

Assinatura anual NCr\$ 6,00
Número avulso NCr\$ 0,30

N.º 4 — ANO 70
28 de fevereiro de 1969

O Concílio Vaticano II veio instaurar na Igreja uma fase de maior reflexão sobre os valores essenciais da vida cristã, possibilitando a libertação de hábitos puramente tradicionais que, no decorrer dos séculos, perderam todo o seu conteúdo e se converteram em puras observâncias exteriores.

Uma dessas práticas tradicionais tão arraigadas na vida cristã era o jejum quaresmal. Reduzidos gradualmente a uma abstenção da carne e a uma redução do alimento durante uns poucos dias, o jejum e a abstinência conservavam bem pouco do seu caráter da rigorosa penitência outrora praticada. Por outro lado, aliás, é mais do que evidente que, por esse Brasil afora, já se jejuava naturalmente numa perpétua quaresma e em muitas cuias de nossos milhões de pobres raramente ou nunca há um pedaço de carne para enriquecer o parco e invariável menu de feijão-e-arroz ou de farinha-e-peixe...

De há vários anos, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil está tentando introduzir na mentalidade popular uma nova motivação para o "jejum" quaresmal, através da chamada "Campanha da Fraternidade", ripristinando, aliás, uma das mais antigas idéias que presidiram à instituição do jejum cristão: privar-se de algo a fim de ajudar o próximo necessitado. Esta dimensão altruísta do jejum fôra infelizmente olvidada pela praxe da penitência quaresmal que se revestiu gradualmente de um valor puramente pessoal, servindo apenas como um meio de expiação e aperfeiçoamento individual.

Podemos dizer que hoje as formas de "jejum" diversificaram amplamente, assumindo as dimensões infinitas da caridade: qualquer sacrifício (e não apenas a abstinência de carne ou de outro alimento), qualquer privação do supérfluo, e até do necessário, será um perfeito "jejum", se vier beneficiar a indigência de nossos irmãos mais necessitados.

É preciso frisar que esse "jejum da fraternidade" não é nenhuma *Inovação*, nenhuma "invenção dos progressistas", como costumam criticar alguns fariseus ignorantes. Já o profeta Isaías — num trecho que a Igreja repete anualmente na primeira semana da Quaresma em sua Liturgia — clamava que o jejum que agrada a Deus não é a abstenção material do alimento ou as macerações e humilhações exteriores, mas sim a misericórdia em favor do irmão necessitado:

"Porventura o jejum que me agrada consiste em o homem mortificar-se por um dia? Curvar a cabeça como o junco, deitar-se sobre o saco e a cinza? Podeis chamar isto um jejum, um dia agradável ao Senhor? — Sabeis qual é o jejum que eu aprecio? — diz o Senhor Deus: é romper as cadeias injustas, desatar as cordas do jugo e libertar os oprimidos; é repartir seu alimento com o esfaimado, dar abrigo aos infelizes sem asilo, vestir os esfarrapados, em lugar de desviar-se de seu semelhante" (Isaías, 58, 6-7).

A Quaresma será um verdadeiro caminho para a Páscoa, se a nossa penitência, revestida da caridade cristã, vier contribuir para que os nossos irmãos infelizes possam ensaiar um novo sorriso de esperança na existência e possam encontrar um vestígio do Cristo vivo na fraternidade sincera dos cristãos de hoje.

O aproveitamento das riquezas dos oceanos

Os mares do mundo representam fontes de riquezas e de alimentos que um dia trarão grandes benefícios à humanidade.

Mas, para que se possa localizá-las e encontrar a melhor maneira de alcançá-las, será necessária a construção de "navios submarinos" que possam navegar submersos do mesmo modo que navios comuns singram os mares ou aviões viajam pelo ar.

Uma das primeiras necessidades de um navio desses será um sistema que lhe permita "enxergar" no fundo do mar, bem como manter-se em contato com estações em terra e com outros navios idênticos. Tal sistema funcionaria como "olhos submarinos".

FÁCIL DE OPERAR

Segundo os peritos britânicos, o melhor sistema seria o que fosse dotado de elevada precisão e de fácil manejo. Um grupo de técnicos encontra-se nesse momento na Grã-Bretanha, realizando pesquisas no sentido de elaborar tal sistema. O país, como se sabe, vem liderando há muito no mundo, a arte da navegação.

O grupo inclui peritos do governo e da firma Decca, que criou, recentemente, um setor especial a fim de atender à crescente demanda, tanto na Grã-Bretanha como no estrangeiro, de sistemas e instrumentos de navegação aérea e marítima.

Um porta-voz da firma afirmou que a Grã-Bretanha deverá, mais uma vez, liderar o mundo nesse setor, possibilitando, desse modo, que outras nações possam descobrir e comercializar a riqueza mineral, até agora intacta, existente no fundo do mar.

Uma das primeiras tarefas dos navios submarinos será, provavelmente, a de auxiliar a operação de campos petrolíferos submersos, manutenção de cabos e oleodutos, e exploração e mapeamento das plataformas continentais.

RIQUEZAS SUBMARINAS

É fato conhecido que existe, sob o leito do mar, depósitos de ouro e diamantes, petróleo, gás, e minerais preciosos como o cobalto, o níquel, e o manganês. Nas próprias águas profundas dos oceanos existe ouro, prata, cobre, chumbo e potássio.

O mar, como fonte de alimentos para a humanidade, se tornará, provavelmente, cada vez mais importante à medida que aumentar a população do mundo. Nesse particular, também, os navios submarinos serão de grande valia.

Além de peixes criados em grandes viveiros, o plancto dos oceanos — a vasta massa de minúsculas formas vivas, tanto animal como vegetal —, ao invés de permanecer inaproveitável, formará, um dia, a base da alimentação de grande parcela da população humana.

Seis importantes firmas britânicas reuniram-se há dois anos para formar um grupo de peritos que vem estudando, desde então, como aproveitar as riquezas dos oceanos e tudo que eles tem a oferecer. (BNS)

ORGANIZAÇÃO PARA EX-SACERDOTES

Surgiu recentemente na Bélgica uma Associação, chamada "EXODUS" que visa proporcionar ajuda material e moral aos ex-sacerdotes. A Associação procura também investigar as razões que induziram sacerdotes e religiosos a abandonar seus compromissos.

MÚMIAS NOS ANDES

Foram descobertas há pouco nos contrafortes da Cordilheira dos Andes onze múmias recobertas de pano. As múmias, encontradas por dois arqueólogos da Universidade de San Juan, são de 3 adultos e de 8 crianças. Na testa de cada uma das múmias há um cestinho decorado com figuras geométricas.

AUMENTAM AS VOCAÇÕES NA ÍNDIA

Um estudo feito pelo Padre Zeidler, presidente da Comissão das Vocações, constatou que as vocações religiosas sacerdotais estão em aumento na Índia. No período de 10 anos, as vocações para sacerdotes do rito latino cresceram de 21 por cento e para sacerdotes do rito siro-malabárico aumentaram em 25 por cento. As vocações religiosas femininas registraram aumento de 53 por cento e os candidatos aos institutos masculinos tiveram um acréscimo de 80 por cento, nesse mesmo período.

UM LAGO DEBAIXO DO SAARA

Descobriu-se que, à profundidade entre 2 a 3.000 metros debaixo do grande deserto africano, sob a Argélia, Líbia e Tunísia, existe uma grande quantidade de água doce, calculada em 30.000 bilhões de metros cúbicos!

CENTENÁRIO DO CARTÃO POSTAL

No dia 26 de janeiro de 1869, um professor austriaco propôs a introdução do cartão postal, com tarifa reduzida, para comunicações de poucas palavras. A idéia foi aceita e teve um grande sucesso. Somente no primeiro mês após sua introdução no correio, foram vendidos 1 milhão e 250 mil cartões postais na Austria. Atualmente os correios da Austria distribuem mais de 80 milhões de cartões postais por ano.

Bola e Cálice

“Eu tinha 19 anos. Com o futebol, ajudava os meus. Formado em contabilidade, quis ingressar na faculdade. Escolhi a de Letras. Aos outros dava a impressão de possuir tudo: dinheiro (ganhava o correspondente a quatro vezes o ordenado de um operário), sucesso, facilidade. Mas o sentido de minha vida era inexplicável. Desde os 15 anos não mais ia à igreja. Era católico, não, porém, praticante.

Encontrei a verdade de um modo estranho. Ganhei de uma conhecida um livro herético onde se falava de Cristo. Foi como um raio. Em casa, encontrei uma velha edição protestante do Evangelho. Li de ponta a ponta, umas vinte vezes. Somente Deus então me interessava.

Após quatro anos, confessei-me e não cabia em mim de felicidade. Queria converter todo o mundo.

Estas palavras são do craque de futebol Juraj Kadlec. Não estranha que seja desconhecido no Brasil, porque, como soa o próprio nome, é tchecoslovaco. Mas duas vezes se sagrou campeão em seu país suando pelas côres do Spartak Bratislava, esquadrão de sua cidade natal. Chegou a ser convocado para o selecionado nacional que enfrentaria, na Suíça, a famosa seleção húngara de 54, de amarga lembrança para os brasileiros. No entanto, contundido num jogo anterior pelo certame regional, não pôde defender a Seleção A da Tchecoslováquia.

Quando o Spartak Trnava, o último time que defendeu como zagueiro central, excursionava por Roma, conseguiu evadir-se e obteve asilo político na Itália. Queria preparar-se para o sacerdócio, o que lhe era vedado em sua terra natal.

Anteriormente, duas vezes fracassara em sua tentativa de fuga, na Etiópia e no Egito. As Embaixadas não lhe davam crédito e negavam asilo. De volta, ficou proibido, por um ano, de integrar delegações em giro pelo exterior. Mas... seu time partia para um jogo importante em Roma. As últimas derrotas davam saudade do zagueiro titular. Técnico e companheiros tanto insistiram que a Polícia o autorizou a excursionar. A Providência ensinava a Juraj a oportunidade aguardada.

Estudou no Pontifício Ateneu Salesiano e na Universidade Lateranense. Laureou-se, em 1967, com uma tese sobre o ateísmo moderno. Em Roma mesmo foi ordenado sacerdote pelo compatriota Cardeal Beran.

Padre Juraj deseja trabalhar numa paróquia da Áustria e assim ficar mais perto de seu país, *“para onde, mais dia, menos dia, se Deus quiser, voltarei como sacerdote”.*

Pretende publicar em italiano dois livros: *“Diário de um Amigo”* e *“Bola e Cálice”*, história de um jogador de futebol que terá muito de sua própria vida.

Juraj Kadlec nos tempos de zagueiro central titular do Spartak Trnava. É o sexto, da direita para a esquerda. Quando esta foto foi tirada, seu time jogava num torneio em Kartum, Sudão.

Agora, em Roma, se mantém em forma participando de torneios colegiais. Joga pelo Colégio Nepomuceno. Mesmo como padre, admite a possibilidade de voltar à ativa, ingressando no futebol italiano, se este voltar a acolher os futebolistas estrangeiros.



consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal, 615 — São Paulo

1.042

Não concordo com o que o sr. diz na consulta n.º 999, ao dizer que o estado de almas que vagam pelo mundo, que se reencarnam é invenção do Espiritismo... A ciência está evoluindo, e com ela o Espiritismo, que dizem é o seu braço direito... A Igreja está parada no tempo. (H.B.)

— Agradeço sua carta, apesar de suas invectivas contra a minha ignorância, mas posso assegurar-lhe que reafirmo tudo o que escrevi ao responder a consulta n.º 999: de acôrdo com a Fé católica só há três estados após a morte: o céu, o inferno e o purgatório. O estado de almas a vagar pelo mundo é uma heresia e os que aceitam esta heresia se afastam da Igreja Católica.

Por outro lado, permita-me discordar de sua afirmação de que o Espiritismo é o braço direito da ciência. Concordo perfeitamente que a ciência evolui sempre e, através da Parapsicologia, vai desvendando e explicando naturalmente os fenômenos que o Espiritismo atribuía à influência de espíritos desencarnados.

O sr. me aconselha a ler alguma coisa sobre o Espiritismo... Posso assegurar-lhe que já li muito sobre o assunto e nunca me convenci da veracidade das afirmações espíritas.

De minha parte, tomo a liberdade de aconselhar-lhe a literatura de livros verdadeiramente científicos que analisam e fornecem verdadeira explicação aos supostos fenômenos espíritas, como por exemplo "*Metapsíquica e Espiritismo*", de Fernando M. Palmés (Editôra VOZES, 1957), "*As forças físicas da mente*", e "*A face oculta da mente*", ambos de Oscar G. Quevedo e publicado por Edições Lóyola (1968).

1.043

Sou capelão de um leprosário e ultimamente, me têm sido feitas perguntas sobre um programa, na Rádio Difusora de São Paulo, às 6,30, de um tal Eurico Matos Coutinho. Como não tenho possibilidade de informar-me melhor sobre isto, peço-lhe a caridade de dar-me as devidas informações para transmiti-las a meus doentes. (Fr. S.T.C.) — Muitas pessoas estão alcançando graças pelo programa "Hora Mila-

grosa", da Rádio Difusora, organizado pelo bispo Eurico Matos Coutinho, às 6,30 da manhã. Pergunto: êsse bispo existe realmente? Eu já li no Consultório que não existe nenhum bispo católico com êste nome, mas aqui ninguém acredita... (C.F.)

— Na resposta à consulta n.º 973 (AM 30/8/68) transmitimos uma informação que nos fôra prestada pela própria secretaria da Rádio Difusora, segundo a qual se tratava de um programa sob a responsabilidade da Igreja Presbiteriana de São Paulo.

Contudo, procurando esclarecer melhor, após receber um folheto enviado por um de nossos leitores, percebi que a informação anterior não era correta. Sabemos agora, de fonte certa, que o programa "A Hora Milagrosa" está sob a responsabilidade de Eurico Matos Coutinho, que pertence à Igreja Apostólica ou seja, a uma nova igreja que se separou da Igreja Católica Brasileira, que por sua vez é também uma igreja cismática, separada da comunhão católica e fundada por um bispo apóstata, que morreu excomungado.

Não se trata, pois, de um bispo católico nem de um programa católico. A razão de muita gente ter confundido e julgado que o programa "A Hora Milagrosa" fôsse católico é porque nêle se fala da devoção à Santíssima Trindade, a Nossa Senhora e aos Santos, etc. — O que é lamentável é que tanto a Igreja Católica Brasileira e agora esta Igreja Apostólica estejam criando, através de programas de rádio e da propaganda de certas devoções, um verdadeiro comércio de milagres e ludibriando a boa fé de muitos católicos.

1.044

Quando alguém deseja lucrar a indulgência plenária, estando já em estado de graça, tem de se confessar e comungar, para obter êste favor? (J.G.O.F.)

— Se o fiel está já em estado de graça, não precisa confessar-se para lucrar uma ou várias indulgências plenárias. Se perseverar na graça, bastará até mesmo a confissão anual. Mas, quanto à comunhão, precisará recebê-la cada vez que quiser lucrar uma indulgência plenária. (Constituição Apostólica sobre a Revisão das Indulgências, Normas 8 e 9).

1.045

Gostaria de saber se existe São Sebastião e Santa Filomena. Aqui se celebra uma grande festa em agosto, mas este ano o padre não quis fazê-la, apenas rezou uma missa às 3 horas... (V. A. B.)

— A Igreja venera como santo histórico a São Sebastião. Contudo, por ordem da Santa Sé, foi riscada de todos os calendários a festa de Santa Filomena, porque esta santa não existiu (Instrução da Congregação dos Ritos, de 14 de fevereiro de 1961). Diversas vezes, em artigos e no Consultório, a AVE MARIA explicou a razão da abolição da festa de Santa Filomena.

Por isso, agiu muito bem o padre, recusando-se a fazer a festa da Santa.

Uma vez abolida a festa da suposta santa, não é mais lícito divulgar sua vida e propagar novenas e orações em sua devoção.

1.046

Quem escreveu os Atos dos Apóstolos? (M.A.J.)

— Consta certamente, pela mais antiga tradição cristã e também por razões literárias e estilísticas, que

foi o evangelista São Lucas quem redigiu os Atos dos Apóstolos, que constituem a primeira história da primitiva igreja cristã.

1.047

Quando nos arrependemos de haver cometido um pecado e pedimos perdão a Deus, e após Ele nos ter perdoado, estamos livres de ser castigado? (T.S.)

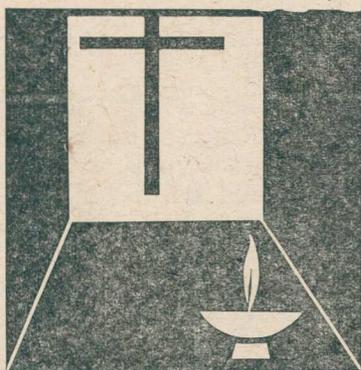
— A remissão das penas temporais devidas aos pecados, depende do grau de contrição com que nos arrependemos de nossas culpas. Por outro lado, a medida de nossa contrição depende do grau de amor que temos a Deus.

A prática de obras satisfatórias, como a penitência e as indulgências por exemplo, é também um meio para conseguir a remissão das penas temporais devidas aos nossos pecados.

1.048

Onde se acha o corpo de S. Pio X? (J.G.O.F.)

— O corpo do santo Pontífice, Pio X encontra-se na Basílica do Vaticano. Encontrando-me em Roma, no ano de 1952, tive a ventura de celebrar a santa missa no altar da Basílica de São Pedro, onde se encontravam expostos à veneração dos fiéis os despojos do santo, por ocasião das festas de sua beatificação.



Domingo de Ramos

Pe. ELIAS LEITE, C.M.F.

Sol chapeando ouro sobre a grande cidade. Arvoredo farfalhando ao longo da estrada que dá para o pórtico de Salomão. Côres vivas, muito vivas, num variegado gritante, pintando as árvores e o chão. Formigas cortando fôlhas.

Longe, na via, desponta o tumultuar confuso de vozes e vultos. Cresce. Estua. Ferve encosta abaixo, pela estrada de terra amarela.

Sobe o pó. Sobem as vozes: "Hosana ao Filho de Davi! Bendito aquele que vem em nome do Senhor!"

As crianças gritam. Os gritos se misturam com o colorido dos mantos pelo chão, pelas sebes. Ramos se agitam. Uma festa. As crianças aclamam. As próprias pedras o fariam, se elas não aclamassem.

No meio daquilo tudo, montando um jumentinho paciente, Cristo! Aclamado Rei! Que vozeiro! Achegam-se curiosos, engrossam o cortejo, aderem-se ao júbilo.

Cristo olha aquela festa. Suas pupilas azuis absorvem aquelas côres na umidade do pranto. Seu coração chora.

O cortejo atinge a cidade. Chega ao átrio do Templo. É meio dia.

* * *

Cinco dias depois, a esta mesma hora, saindo da cidade, talvez com as mesmas pessoas, outro cortejo subia a encosta do lado oposto.

Três cruzes perpendicularmente inclinadas, caminhavam vacilantes. Sob uma delas, Cristo voltava, levando a realidade das aclamações humanas.

Não leia apenas, - discuta o problema!

Temos recebido dezenas de cartas sobre o espinhoso problema dos homossexuais. Diversas vezes abordamos o assunto em nosso Consultório. Hoje oferecemos, nesta seção de debates, um breve artigo de nosso colaborador, Dr. Zollinger, sobre o doloroso tema.



Mas não basta que você, caro leitor, conheça o problema que aqui apresentamos. Discuta-o em família, na roda de seus amigos, com outros leitores da AVE MARIA... E escreva-nos também, apresentando suas opiniões e sugestões. As reações e os comentários que esta seção suscitar entre nossos leitores serão objeto de estudos e constituirão preciosos subsídios para futuros artigos sobre os assuntos comentados.

O Homossexualismo

Dr. STEFAN ZOLLINGER

Muitos pais estão justamente preocupados com este problema.

— Será que meu filho não pode um dia vim a ser um destes afeminados que vemos por aí? perguntam-me. Acho que morreríamos de desgosto: completam.

E por causa deste medo temos visto muitos pais apressadamente encaminhar seus filhos para os prostíbulos, na ilusão de que com isso evitam o mal. Mas, afinal, qual a causa deste desvio de comportamento do homem que chega ao cúmulo de dar um baile de Carnaval só para eles (Baile do Enxutos)?

Os estudiosos do assunto cada vez mais acham que o homossexualismo ou pederastia é a maneira de se manifestar de uma neurose, um desequilíbrio mental. E, mais especificamente, de uma neurose obsessiva. A obsessão consiste em que o sujeito seja possuído por uma idéia da qual ele não consegue desembaraçar-se. É o que costumamos chamar de "cacoete", aproximadamente. O homossexual, ou pederasta, é um obcecado pelo próprio sexo. Ele não consegue desembaraçar-se

dos outros homens, que o atraem. E esta neurose foi iniciada na infância, devido principalmente à EDUCAÇÃO e à influência do MEIO SOCIAL.

Vejamos por partes:

EDUCAÇÃO — Há mais gente afetada pelo homossexualismo no mundo que pela tuberculose e pelo câncer! E é graças a u'a má educação da criança que isto tem acontecido. E o principal culpado no desvio psicológico da criança é o pai. Mais uma vez nós estamos diante do papel que representa em casa a figura do pai. É tolice pensar que uma criança pode passar sem o pai e viver só com a mãe. Graças ao comportamento inconveniente dos pais é que a sexualidade da prole vai desenvolver-se e r r ô n e a m e n t e , tendendo as crianças para o mesmo sexo em vez de para o outro. O homossexualismo dos filhos resulta muitas vezes do fato de que no lar não se vê ou não aparece a necessária diferenciação sexual, quando:

1) o pai não exerce as suas prerrogativas, o seu papel de **HOMEM** no lar;

2) a mãe não tem um com-

portamento típico de mulher (é do tipo "mulher-homem");

3) o menino é educado como menina e vice-versa;

4) o pai é do tipo "machão", dos que afirmam "na minha casa só se faz o que eu quero";

5) o menino é educado só entre homens ou só entre mulheres;

6) quando, enfim, tôdas as vezes em que a idéia, que a criança faz do pai ou da mãe é depreciada, decepcionada, há perigo de um surto de homossexualismo entre os filhos.

O pai que desiste de sua autoridade e obriga a mãe a tomar o seu lugar para o qual ela não está capacitada, que só chega a casa para espancar e brigar, que não participa da vida sentimental do lar, onde ele aparece só como o sujeito que dá o dinheiro em casa e o marido que despreza a mulher, atribuindo-lhe unicamente as funções de gerar os filhos e cuidar da casa, é certamente um semeador de homossexualismo entre os filhos.

FATORES SOCIOLÓGICOS — a vida moderna facilita muito a expansão do homossexualismo: as revistas, a televisão e o cinema apresen-



O amor é coisa limpa!

A notícia nos vem de Copenhague: jovens católicos e protestantes da Dinamarca acabam de resolver o início de uma vasta campanha de persuasão da opinião pública em defesa do amor autêntico, em contraposição ao erotismo malsão e à pornografia que domina até na publicidade, no cinema e na literatura modernos.

“O AMOR É COISA LIMPA!” — é este um dos principais slogans da campanha.

Em face de uma publicidade audaciosa que avassalou todos os ramos das comunicações sociais, os jovens estão realizando uma autêntica e corajosa rebelião, denunciando os traficantes de drogas eróticas e recorrendo a todos os meios modernos de discussão e diálogo com o grande público. Os debates se travam até mesmo pelas ruas e praças.

É interessante observar como esta sadia reação juvenil tenha surgido exatamente na Escandinávia, onde a obsessão erótica parece ter atingido um auge e produzido verdadeira náusea até da própria vida: os países escandinavos detêm o maior índice mundial de suicídios e alienações mentais. É o fenômeno da saturação. A exploração hedonística do sexo chegou ao clímax, produzindo por um lado o desespero e por outro a repulsa.

A rebelião dos jovens dinamarqueses é um gesto de condenação desta sociedade “de consumo” que converteu o amor num bem “vendável” e num divertimento transitório. Os jovens protestam contra a atmosfera de decadência que ameaça asfixiar os puros valores do ser humano. Querem sentir o genuíno sabor da juventude e do amor. Anseiam reencontrar o verdadeiro sentido da existência humana, deturpado pela concepção epicurista do mundo moderno.

Sim, “O AMOR É COISA LIMPA!” — Não um “bem de consumo para nossa sociedade materializada”. Não um passatempo estúpido para uma vida transitória e absurda.

O amor verdadeiro é uma pura participação do próprio Deus e a grande força capaz de vivificar o mundo e dar o sentido real à vida humana.

“O AMOR É COISA LIMPA!” Os jovens sentem o amor como um perfume saudável que tonifica a alma e eleva o homem.

A deturpação do verdadeiro sentido do amor através da propaganda materialista é um dos crimes de nossa sociedade.

tam de maneira muito complacente verdadeiras aberrações da natureza. Famintas de dinheiro, as revistas abrem suas páginas aos bailes dos “maricas”. E pasmem-se: os homossexuais estão-se unindo no mundo inteiro para ter seus próprios círculos. Em alguns países da Europa, têm suas próprias revistas: E tudo sob o olhar complacente de gente (e muita gente) que

quer julgar a Moral à luz do homossexualismo e não, o homossexualismo à luz da Moral.

Como o leitor já pode ir deduzindo, para não ter filhos homossexuais, basta ser PAI, um pai que use como modelo o Pai Eterno, que é o único que deve ser imitado. Eu sei que é duro, quando a gente chega a casa cansado, arranjar forças para dar atenção aos filhos. Mas, repito: Deus

nos fez homens para enfrentarmos dureza. E temos de corresponder a isso.

Para encerrar, um conselho: cuidado com os companheiros de seus filhos! Para cada 100 pessoas, hoje em dia, umas duas são homossexuais. Todo o cuidado, portanto, é pouco!

Fica a sentença: “Pais, para a segurança de vossos filhos, do nascer ao pôr do sol, vigiai; vigiai e... orai!”

Coluna da Saúde

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR:

Em Vitória: ISIDORO ALVES DE ALMEIDA, aos 24 de junho de 1968.

Em Itatiba: TERESA CARMELA MUNER PANTANO, aos 13 de janeiro de 1968.

Em Oliveira: MARIA AUGUSTA CARVALHO, a 2 de setembro de 1968;

MARIA JOSÉ ROCHA SILVA, aos 27 de julho de 1968.

Em São João Del Rei: ZACARIAS KALIL EL-CORAB, aos 25 de fevereiro de 1968;

FRANCISCA NACIF BACIL, a 1.º de junho de 1968;

ANTENOR ANTÔNIO BACIL, aos 4 de julho de 1968;

JOSÉ HILÁRIO VIEGAS, aos 20 de novembro de 1968;

DR. JOÃO RIBEIRO, aos 14 de junho de 1968;

JOSÉ TAVARES DE CARVALHO, aos 23 de julho de 1968;

ELVIRA CARNEIRO RODRIGUES, aos 19 de fevereiro de 1968;

JOSEFINA DA COSTA MOREIRA, aos 13 de junho de 1968;

ERMELINDO RIBEIRO DA SILVA, aos 12 de novembro de 1968;

ELIZENA RODRIGUES DOS REIS, aos 8 de julho de 1968;

MERCEDES RANDI DA FONSECA;

ANTÔNIO ARGEMIRO RODRIGUES.

Em Belo Horizonte: EDUARDO RAPOSO, aos 15 de janeiro de 1969;

MARIA RITA DE VASCONCELOS ROCHA, aos 24 de abril de 1968.

Em Chagas Dória: LAURA ROSETTI, aos 26 de novembro de 1968.

Em São Paulo: INÊS DE CASTRO BARBOSA, assinante há 40 anos de nossa revista, aos 18 de fevereiro de 1969.

Em Formiga: MARIANA ROSA TAVARES, aos 31 de janeiro de 1969.

AGRADECEM A INTERCESSÃO DOS SANTOS

Aparecida Luzia Bordini e Ercília Beghells Bordini (Ribeirão Preto) a Santo Antônio Maria Claret; Antonieta Paixão (Dores de Campos) a Santa Rita de Cássia e à alma do Pe. Dehon; Maria Paixão (Dores de Campos) à alma do Pe. Dehon e ao Ven. Pe. José de Anchieta; Eneida Sette Campos (Chagas Dória) a Santo Antônio Maria Claret.

AVE MARIA

Diário íntimo de João XXIII

(Excertos)

(Continuação)



29 DE DEZEMBRO

Os reverendos superiores tiveram o prazer de me confiar o cargo de assistente de enfermaria; nova ocasião para me humilhar, para praticar a caridade, a doçura, e exercitar-me em algum pequeno sacrifício...

Meu Senhor, cara Mãe, Maria, se os meus sacrifícios podem valer de alguma coisa para aliviar-lhes os sofrimentos... aqui me tendes pronto para tudo, fazei-me sofrer quanto quiserdes, mas ser-me-á coisa muito grata provar-vos ao menos uma vez, com fatos, o meu amor por vós, para meu irmão que vos representa.

31 DE DEZEMBRO

Sempre hei de lembrar-me de 1902; o ano de minha vida militar, ano de lutas. Podia ter perdido a vocação, como tantos outros pobres milhões, e não a perdi; a santa pureza, a graça de Deus, mas Deus não o permitiu. Passei pela lama, e impedi que me sujasse; estou ainda vivo, são, robusto como dantes, melhor do que dantes... Jesus, eu te agradeço, amo-te.

1903

NOTAS ESPIRITUAIS — 1.º DE JANEIRO, 1903

Amanhã reabrem as aulas. Sinto a necessidade, a paixão de estudar. O novo ano quero que vá sobre os auspícios do Coração de Jesus, que me oferece ocasião tão propícia.

4 DE JANEIRO

Os estudos a que me dedico não devem ser motivo de distração mas uma poderosa alavanca que me guie até Deus, em quem me estebeço, gáudio e prelúdio da visão beatífica. Cuidado: o estudo deve ser uma oração contínua, e a oração um estado ininterrupto.

Vigilância, sobretudo, com a superficialidade, ligeiras, tontices quanto ao estudo, às coisas novas, livros novos, pessoas novas... Deve ter em conta tudo, e seguir com entusiasmo o movimento ascendente da cultura católica, mas com as devidas proporções.

Terei sempre presentes algumas sentenças daquele excelente e curíssimo autor da Imitação de Cristo

8 DE JANEIRO

Ontem o meu douto professor de História Eclesiástica deu um bellissimo conselho que para mim veio a propósito: lêde pouco, mas lêde bem. E o que se diz da leitura, em o aplico a tudo o mais; pouco, mas bem... Sinto a mania de querer saber tudo, conhecer todos os autores de valor, estar ao corrente do movimento científico nas suas multiformes expressões e de fato, leio aqui, devoro um outro escrito além, e, no entanto, concluo pouquíssimo.

O que enxergamos no Calvário

Entre os personagens que se comprimem sobre a redondeza do Calvário, três deles nos chamam a atenção, à primeira vista, porque estão suspensos sobre os demais pelos três madeiros. Os outros se confundem nas gesticulações brutais, nas vociferações das bocas. Olhando-os algum tempo, começamos a distinguir um grupo e nesse grupo uma figura única, justamente porque não gesticula, não vocifera. Está de pé, firme, nas proximidades da cruz central. Já entenderam que falamos de Maria.

Sim, sempre que demorarmos o olhar de nossa meditação nas cenas do Calvário, se nos impõe atentar para a Mãe do Crucificado. Cristo é o nosso modelo em tudo, particularmente no padecer. Mas nos afoitamos em afirmar que Maria, neste particular, é mais modelo ainda. Sabem por quê?

Porque Jesus sofreu a Paixão, Maria suportou a compaixão. E nós igualmente havemos de padecer a compaixão, nunca a paixão. Embora queiramos pagar pelos extravios pessoais, embora queiramos pagar pelos pecados das pessoas que nos são mais ligadas, é Cristo quem nos redime com a sua Paixão, só Ele sofre substantivamente, visto que é Homem-Deus, que é o Redentor. Nós apenas ajudamos, completamos, na expressão de São Paulo, a Paixão de Cristo com nossos momentos de Pai-

xão, com nossas parcelas de cruces — ou seja — com nossa compaixão.

Maria assiste ao Filho moribundo, compadece com o Filho que nos salva. Mas, não será que a presença da Mãe emplia aquelas torturas que três pregos sustentam? Não será uma penitência para os olhos de Jesus perceber entre as sombras do sangue a sua própria angústia refletida na angústia de Maria?

Em parte, sim. Mas, muito mais que o Apóstolo adolescente, Nossa Senhora era capaz de consolar o Filho. Só Ela compreendia, embora até certo ponto, que Jesus aceitara aquele martírio, que Jesus aplacava o ódio de Deus contra a ofensa do pecado, que Jesus estava salvando os homens, e por isso não derribava os malfeitores com o esplendor de sua Divindade, como fizera um pouquinho, por amostra, aos soldados que vieram prendê-lo.

Conheci um senhor que, condenado a muitos anos de prisão, pelo seu bom comportamento teve a pena diminuída de alguns anos. Dizia o povo que ele se acusara de crime para sofrer a cadeia no lugar do pai idoso, que era o real delinqüente. À base desse fato, imaginemos que alguém se confessa autor de um crime hediondo que não cometeu. O público, que assiste ao júri, indignado levanta os punhos contra o suposto facínora. Só uma pessoa há entre todos que

sabe o que realmente sucede. Não será um consolo para o pseudo-réu descansar nessa pessoa os olhos ofendidos por tantas expressões de rancor? Assim também Jesus recebia de sua Mãe o único lenitivo possível naqueles sombrios momentos.

Que, portanto, nunca nos esqueçamos de incluir também a Virgem das Dores quando meditamos em Cristo Crucificado. Ela é nosso eficaz modelo. Que Ela, ao pé da Cruz, nos outorgue a justa interpretação do sofrimento de cada dia, de toda a vida. Que nos faça compreender e viver que devemos sofrer com Jesus em satisfação de nossos pecados peculiares, dos pecados de todos os homens. Com esta vivência o sofrimento deixará de ser problema para ser solução.

De fato, se nós, quando atravessamos uma grande tribulação, pensarmos que sofreremos com a Virgem das Dores, que apresentamos a Cristo na Cruz, juntamente com Ela, e nossa colaboração para que a una com sua Paixão; que, assim, nossa tribulação está ajudando a reparar a honra divina ultrajada pelo pecado e a salvar os homens pecadores, não é verdade que a viveza de nosso padecimento se empalidece, empalidece, e pode até chegar a ser uma felicidade? Quantos santos nos oferecem este exemplo!

Pe. Athos Luís Cunha, C.M.F.

Assinantes em Festa

BODAS DE PRATA

Em Bom Sucesso, MG., o casal José Teófilo da Silva e Carmelita Ferreira da Silva festejou as Bodas de Ouro de casamento aos 26 de outubro de 1968. A missa de ação de graças assistiram os 10 filhos, 61 netos e demais familiares.

Em Teresópolis, aos 30 de janeiro de 1968, comemorou as Bodas de Prata de casamento o casal Helena Rebello Pereira e Manuel Pereira.

BODAS DE OURO

Em Itaperuna, aos 12 de fevereiro do corrente ano, o casal Paulino Gomes de Oliveira e Maria Francisca Espínola de Oliveira celebraram as Bodas de Ouro de casamento com missa na matriz de São José do Avaí rodeados dos filhos e demais parentes e amigos.

Variedades

Um medíocre pintor italiano fêz questão de pintar o retrato do grande Papa Leão XIII.

Quando o quadro ficou pronto, o Papa deu uma olhada e viu que a obra de arte era mesmo feia. A essa altura, o pintor pediu ao Papa que fizesse uma citação do Evangelho para colocá-lo ao pé da tela com a sua assinatura.

— Escreva então o versículo do Evangelho de São Mateus: aquêle que registra as palavras de Cristo, quando, de súbito, durante uma tempestade, apareceu aos seus discípulos num lago da Galiléia. Está bem?

— “Claro, está muito bem” — concordou o pintor.

Mas em seguida viu que tudo ia mal, quando o Papa citou as palavras de Cristo:

— “Não se assustem: sou eu.”

VOCÊ SABIA?...

- que entre cada grupo de 100 brasileiros, 70 lêem histórias em quadrinhos?
- que trezentas e cinquenta pessoas caíram até agora do alto da Torre Eiffel, em Paris, desde a sua construção em 1889?
- que, segundo o demógrafo francês, Alfred Sauvy, no ano 2.000, a população do mundo será de 7 bilhões de pessoas?



Afinal, êsse passarinho sai ou não sai?

- que os canhões da célebre fortaleza de Portalet, na França, construída em 1865, jamais deram um tiro?
- que um grupo de especialistas norte-americanos em cirurgia plástica concluiu que o comprimento total das rugas no rosto das pessoas de 40 a 50 anos varia de 75 cms. a um metro?

Algumas definições médicas:

CADÁVER: um cliente perdido;

OTITE: doença à qual não se deve prestar ouvidos;

RINS: máquina para cálculos;

SÍNCOPE: falsa alegria dos herdeiros;

SINTOMA: a esperança do médico.

☆ *Uma de Fernandel. Duas cabras tomam por uma alamêda atrás de um estúdio cinematográfico. Encontram uma lata de filmes; uma delas a devora. “Que tal?” — pergunta a companheira. “Bom — diz a comilona. — Confesso, porém, que gostei mais do livro”.*

☆ *Os anos passam, mas Danny Kaye não perde a veia humorística. Numa noite destas, animando um espetáculo novaiorquino semideserto, começou dizendo: Vejo que são poucos, mas muito generosos. A julgar pelo número de poltronas vazias, cada um dos senhores deve ter adquirido pelo menos seis ingressos”.*

VENEZA PODE AFUNDAR!

A histórica e belíssima cidade de Veneza, construída sôbre o mar, com suas famosas gôndolas, suas pontes, suas igrejas e seus palácios poderá desaparecer um dia no fundo do Oceano.

De 1908 até hoje, Veneza já afundou cerca de cinco polegadas. E continua sempre afundando. Se nada fôr feito, dois terços da cidade dos “dodges” estarão submersos em 1990.

Diversos institutos italianos e internacionais estão estudando as causas desse afundamento. Contudo até agora não se chegou a uma conclusão sôbre a razão do fenômeno.

Para salvar a histórica cidade o Governo Italiano deverá adotar medidas urgentes, gastando nas obras de salvação a quantia de 400 milhões de liras.



História dos índios Caxinauás

O SAPO

“Os caxinauás” — disse Bô-rô, — “caçar foram.”

Na taba, ficaram só duas mulheres que preparavam o mingau de mandioca.

Entardecia, e, lá fora, um “ix-ticâ” (sapo) coachava dentro de um pau d’arco ôco.

“Ix-ticâ ruim!” gritou uma das índias, irritada com o barulho que êle fazia. E a outra: — “Canta muito não, barrigudinho”

O sapo ouviu, saiu do seu esconderijo, entrou, aos pulos, pela porta a dentro.

Era um sapo tão velho, tão grande, parecia um velhinho barrigudinho. As mulheres olhavam para êle, assustadas.

— “Tu me chamaste! tu de ruim me xingaste! Eu vim!” — disse o sapo.

— “Eu não te xinguei, não!”

— “Xingaste!”

Cada vez mais assustada, a índia pôs na frente do sapo um prato de mingau, para ver se êle amansava.

E o sapo comeu o mingau, e o prato também...

A mulher trouxe outro prato de mingau;

e desta vez, o sapo comeu o mingau, o prato, as panelas de barro, o pote... Comeu tudo!

Amedrontadas, as mulheres se esconderam, e quando os maridos voltaram, elas contaram tudo o que tinha acontecido.

— “Vamos matar o sapo”, — disseram os índios.

E puseram fogo em roda do pau d’arco. Quando o sapo saiu aos pulos, os potes, panelas e pratos que êle tinha engolido, iam todos se quebrando dentro de sua barriga.

Os caxinauás corriam atrás d’êle, com paus, mas o “ix-ticâ” pulava de um lado, pulava de outro, com grande barulho de potes quebrados e escapou pela mata a dentro.

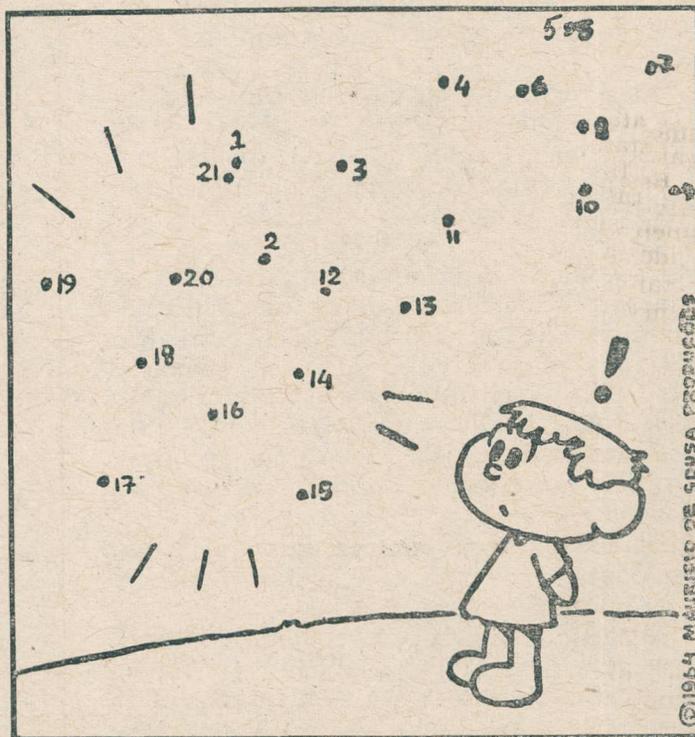
— “Caxinauás muitíssimo valentes”, disse Bô-rô. “Mas amedrontaram-se”.

As mulheres não queriam mais ficar sôzinhas na taba; e mudaram-se todos para bem longe d’ali.

Tinham medo que o “ix-ticâ” voltasse para comer mais mingau, mais potes e índios também... Mas, felizmente! ix-ticâ voltou mais não!”

A ESTRÊLA

Junte os pontos, por ordem, e você verá uma estrêla, ou melhor, um cometa, com sua linda cauda!





Meu lar Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

Nós, as donas de casa...

ao mesmo tempo que amamos com ternura os nossos filhos, precisamos nos desapegar, dando a eles e a nós mesmas, capacidade de segurança e auto-suficiências. Esse é um trabalho lento que começa com o primeiro dia de Jardim de Infância ou Escola e vai até o fim dos nossos dias.

Estamos às vésperas do início das aulas e muito filho pequenino vai-nos deixar pela primeira vez. Esse primeiro dia de escola tem grande significação para a criança e pode marcar a sua vida. Os dois (mãe e filho) devem estar preparados para enfrentar essa nova experiência considerando como um alegre passo à frente e não como dolorosa separação.

Você pode ajudar ao seu filho conversando casualmente sobre a escola, desde muitas semanas antes do dia marcado, sem falar em forma de sermão, mencionar as situações diferentes e as novidades que ele irá encontrar. Deve ser muito divertido conviver (estudar e brincar) com muitas crianças da mesma idade que ele. Pode também valorizar a professora, chamando a atenção dele para uma môça bonita. Olhe só como se parece com a sua futura professora. Compre, ao gosto dele, a indispensável lancheira. Conte como os irmãos mais velhos (ou primos) gostaram do Jardim da Infância ou do pré-primário.

Da sua parte procure se desprender realizando que você não é, e não poderá ser, para sempre o mundo dele.

A partir desse dia, ele começará a viver e formar a própria personalidade, crescendo física e mentalmente à sua frente, com todos os encantos e preocupações da adolescência

até o dia em que sairá para constituir sua própria família.

O casamento do filho (ou filha) dá ensejo a novos problemas muito sérios, ocasionados pelo apego excessivo dos pais, mais freqüentemente da mãe. Com a melhor intenção de "ajudar", ela atrapalha e interfere na vida do jovem casal, não permitindo que se desprendam das asas protetoras, como provam as queixas das alunas do curso por correspondência.

Muitas mães não podem passar um dia sem "ajudar" a filha (ou nora) e no fim da semana vem o papai passar o dia com "seus filhos" de tal forma que o jovem casal, não querendo desagradar aos pais, fica constrangido sem poder fazer programa com gente da sua idade. Grande virtude é saber compreendê-los e deixá-los em liberdade. Isso não quer dizer amar menos, mas respeitar e querer bem de verdade.

É hora de a mãe esclarecida procurar novas diretrizes para sua energia. Seja trabalho de voluntária com organizações sociais, hospitais ou creches, seja trabalhos manuais como costura, tricô, bordado, pintura tapêtes, ou participar de clubes femininos, reuniões, cursos, palestras culturais, etc.

Se houver necessidade de ganhar algum dinheiro, poderá criar pequenas indústria caseira, de balas, docinhos, bonecos de pano, trabalhos artísticos, vestidos ou aventais, etc. A mãe que se esforça por ter vida própria, ser auto-suficiente, e não interferir na vida dos filhos casados, descobre encantada que é a melhor maneira de ser querida por eles, numa atmosfera de grande amizade e respeito mútuo.

BÓLO DE FUBA

- 2 colheres de manteiga
- 3 ovos
- 1 lata de leite condensado a mesma medida de leite de coco
- 2 1/2 xícaras de fubá fino
- 1 colher de fermento em pó
- 2 colheres de queijo ralado

Bata a manteiga em creme, junte as gemas e o leite condensado, batendo até que fique bem cremoso. Acrescente o leite de côco, em seguida o fubá peneirado com o fermento, mexendo sem bater. Por último coloque as claras em neve e o queijo ralado. Leve ao forno quente (200°) em fôrma untada e enfarinhada por 20 minutos.

NOTA — Pode juntar erva doce, se gostar.

BOLINHOS DE ABÓBORA

- 1/2 quilo de abóbora madura
- 1 tablete de caldo de carne dissolvido em 2 xícaras de água quente
- 1 gema
- Têmpero fundor (ou sal com pimenta vermelha)
- 1 xícara de farinha de trigo
- 2 colheres de queijo ralado
- Óleo para fritar

Cozinhe a abóbora no caldo de carne (ou na água), passe por uma peneira. Acrescente a manteiga, a gema, os temperos e leve ao fogo mexendo durante alguns minutos. Junte a farinha de trigo peneirada, de uma só vez, e leve novamente ao fogo, mexendo até que comece a desgrudar da panela. Prove e

ajuste os temperos. Retire do fogo, forme bolinhas e frite-as em óleo quente. Dá 40 bolinhos.

FOFINHOS DE BANANA

(Receita magrinha para você que não quer engordar)

- 2 xícaras de bananas maduras amassadas (3 bananas)
- 1 xícara de suco de laranja
- 2 colheres de açúcar
- 1 colherinha de suco de limão
- 1/4 de xícara de água (4 colheres)

Misture todos os ingredientes, bata no liquidificador. Divida em taças ou tigelinhas e leve ao congelador até ficar firme. Retire, deixe na temperatura ambiente por 5 minutos e sirva.

Correspondência

Geni Fernandes Gonçalves, de Raposos: — Maionese Magrinha — 1 xícara de ricota fresca, 2 colheres de caldo de limão, 1 colherinha de maizena, 4 colheres de água, 1 colherinha de sal 1/4 de colherinha de mostarda, 2 rodela de cebola picada, 1 pitada de pimenta vermelha, 2 gemas, 1/2 colherinha de açúcar. Bata tudo, menos as gemas, no liquidificador até ficar um creme macio. Vire em uma panela, junte as gemas e cozinhe em banho maria, mexendo sempre. Conserve o fogo brando. Quando engrossar, está pronta. Sirva gelada.

NOUGAT: — 1/2 quilo de nozes picadinhas, mel o quanto baste, 4 gemas. Misture numa panela as nozes com as gemas, junte um pouco de mel (o suficiente para que a massa não fique mole demais). Leve ao fogo para ferver até ficar em boa consistência. Despeje sobre pedra mármore untada com óleo, corte em pedaços compridos e estreitos e deixe esfriar. Frios arrume-os num prato sobre folhas de hóstia.

BOLSA ESPORTE DE CONTAS DE MADEIRA

Está muito em moda as bolsas de tricô com contas de madeira. Você pode comprar a linha da côr que gostar, e as contas podem ser bem miudinhas como o nosso modelo, ou muito mais graúdas, nesse caso usando menor quantidade, para trabalhar menos e obter uma bolsa ainda mais vistosa.

Material necessário:

- Linha ξ ESTERLINA GLACÉ (Novelos de 200 g)
- 1 novelos da côr N.º 287 (Palha).
- 1 par de agulhas de tricô N.º 3.
- 1.800 contas de madeira marrom.

Abreviatura: t — tricô; pt — ponto; rep — repita.

Introduza as 1.800 contas de madeira na linha, do seguinte modo: afine um pouco a ponta da linha com uma tesoura e engome com cola branca em massa. Deixe secar. A ponta da linha ficará firme, facilitando a colocação das contas.

Comece pela abertura da bolsa com 80 pontos e faça 12 carreiras de pt tricô. Agora comece a trabalhar com as contas.

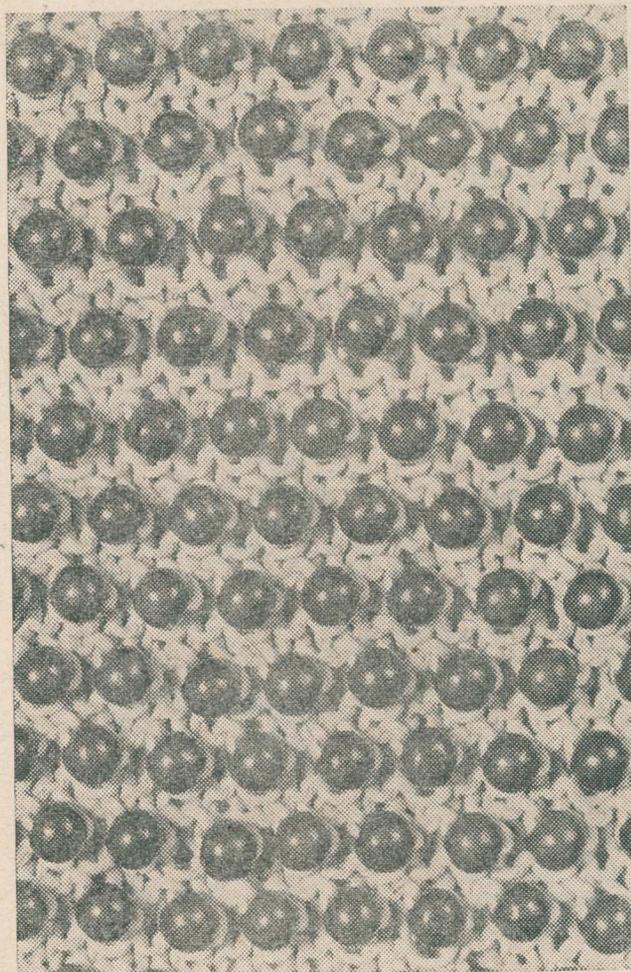
1.ª Carreira: 2 t, * puxe 1 conta, 1 t; rep do * até o fim da carreira, terminando com 2 t.

2.ª e 3.ª Carreiras: Tôdas em t.

4.ª Carreira: 3 t para desencontrar das contas da 1.ª carreira, * puxe 1 conta, 1 t; rep do * até o fim.

Repita da 1.ª à 3.ª carreira até completar 45 carreiras de contas.

Faça 12 carreiras de pt t. Arremate os pontos. Arme a bolsa.



Livraria da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 52-1956 — CAIXA 615 — SAO PAULO

	NCr\$		NCr\$
Luzes e Trevas da Alma (Ignaca Lepp) ..	6,00	Vida e Santidade (Thomas Merton)	6,50
A Sugestão (Wilhelm Pöhl)	6,00	Desenvolvimento dos Povos (Charbonneau)	10,00
O Drama da Puberdade (Alois Gruber)	6,00	Noivado (Charbonneau)	9,00
As Paixões e os Caracteres (Nicola Mônico)	6,00	O Provisório e o Definitivo (Comblin)	9,00
Praxes da Auto-Educação (Friedrich Schnei- der)	6,00	Ioga para Cristãos (Déchanet)	7,50
Psicologia e Pedagogia da Fé (Miguel Ni- colau)	6,00	Pais e Filhos — Diálogo sôbre o amor (Charbonneau)	3,50
A Consciência da Mulher (Gerhard Clos- termann)	6,00	Diálogo com as Crianças (Wirtz)	3,50
O Segrêdo dos Sonhos (Pedro Meseguer) ..	6,00	Quando os Filhos Perguntam (Stahl)	3,50
O Homem e seu Passado (Gerhard Pfahler)	6,00	Resposta para Você (Marianne Reis)	3,30
O Perigo Mental (Maurício Verdun)	6,00	Puberdade (Clemente Pereira)	3,00
Freud, Psicanálise e Catolicismo (Padre Dempsey)	6,00	Quem Nos Dirá a Verdade? (C. Pereira) ..	2,20
Geopsique (Willy Hellpach)	6,00	Padres e Bispos Auto-Analisados (João Mohana)	7,00
Almas Criminosas (Etienne de Greeft) ...	6,00	Mariã da Tempestade (João Mohana) ...	7,00
A Procura do Homem (A. Missenard) ...	6,00	A Equipe Sacerdotal — Círculo do huma- nismo cristão	8,00
Nova Arte de Pensar (Jean Guittou)	4,90	A Moral depois do Concílio — Círculo do humanismo cristão	8,00
Arte de Viver e Pensar (Jean Guittou)	4,00	A Igreja Chamada à Coragem (Mons. El- chinger, M. Boegner, F. Perroux)	7,00
Catecismo do Concílio Vaticano II (Franco Pierini)	5,00	Ser Cristão Agora (Jean-Marie Paupert) ..	10,00
O Doutor Jekyll e o Monstro (Robert Ste- venson)	5,00	O Espírito de D. Timóteo Giaccardo (A. Lamera)	4,00
O Homem da Oferenda (Yvette Estienne)	5,00	No Calvário de Balasar (Pe. Mariano Pinho)	4,00
Cartas do Meu Moinho (Alphonse Daudet)	5,00	Um Padre Importuno (D. Mondrone)	4,00
Dois Inquéritos de Dupin (Edgar Allan Poe)	5,00	Nas Garras de Mão-Tsé-Tung (Pasquale de Martino)	4,00
Diálogo Com os Ateus (Michel Lelong)	6,00	Testemunha da Caridade — O Bem-aventu- rado Luís Guanella — A. Tamborini) ..	4,00
Os Sinais dos Tempos e a Evangelização (José Comblin)	12,00	O Homem que Cortou a Própria Língua (Franco Enna)	4,00
As Etapas Pré-Cristãs da Descoberta de Deus (J. L. Segundo — J. P. Sanches)	5,00	Quero-os Assim (Coleção Mães Hoje)	6,00
O Terceiro Mundo na Política Internacional (Robert Bosc)	3,50	Povo de Deus no Mundo (M. D. Chenu) ..	7,00
A Automação e o Futuro do Homem (Rose Marie Muraro)	7,00	A Santa Missa — Mistério Pascal (Por especialistas)	12,00
A Pastoral nas Missões da América Latina (CELAM)	2,00	A Vida de Cristo (J. Perez de Urbel)	12,00
Canto e Música no Culto Cristão (Joseph Gelineau, S.J.)	12,00	A Vocação do Cristão (Jacques Leclercq) ..	4,00
A Regulação da Natalidade pelo Método do Ritmo	1,00	Cosinha Sem Mistério — Arte culinária (Maria do Carmo Fontenelle)	10,00
Pedagogia de Nosso Tempo (Ricardo Nassif)	6,00	Noções de Arte Culinária (Maria Thereza A. Costa)	6,00
As Grandes Etapas do Mistério da Salva- ção (Paul de Surgy)	8,00	A Obediência e a Religiosa Hoje (Por espe- cialistas)	7,00
Diálogo com os Não-Crentes (Documentos Pontifícios 178)	0,50	Saber Viver — Etiquetas sociais (Lúcia Jordão Villela)	14,00
O Confim — Peça teatral infantil (Milena Galli)	2,00	A Serviço do Amor (masculino ou femi- nino) (J. Carnot e Edith Carnot)	5,00
Questões Atuais do Cristianismo (Josema- ria Escrivá)	6,00	Reflexões Espirituais (Salvatore Canals) ..	4,00
Vocação de Amor (Dorothy Dohen)	6,00	Antes que Aprendam na Rua (Gil Bonfim)	5,00
A Santificação do Trabalho (José Luís Illanes)	4,00	A Vida Sexual dos Solteiros e Casados (João Mohana)	6,00
A Família (Jacques Leclercq)	10,00	O Mundo e Eu (João Mohana)	4,50
Uma Igreja em Discussão (Urbano Zilles)	5,00	Maria da Tempestade (João Mohana)	2,50
Curso de Preparação para o Casamento (Pastoral da Família)	2,50	Lógica da Fé (Henri Bouillard)	10,00
Pequeno Ensaio de Psicologia Comparada (Emílio Atanásio)	2,50	Pessoa e Pastoral (Josef Goldbrunner) ...	7,00
Santo Antônio — Vida e milagres (Frei Basílio Rówer)	4,00	O Encontro das Religiões (J. A. Cuttat) ..	9,00
Pastoral da Vocação (Frei Alano P. Mene- zes — Pe. Jefferson I. Silva)	3,50	Fins do Homem e Fim do Mundo (Henri Rondet)	15,00
O Anúncio do Reino de Deus — Reflexões sôbre as parábolas (Agnelo D. Barreto)	5,00	Contracepção e Santidade (Thomas D. Roberts)	15,00
A Lei de Cristo (Bernard Haring):		Introdução aos Estudos Históricos (Bes- selaar)	18,00
Vol. I	20,00	A Bíblia e os Cristãos de Hoje (J. Dheilly)	6,30
Vol. II	18,00	Evangelho Segundo S. Mateus (H. Troadec)	8,40
Vol. III	30,00	Sartre ou a Teologia do Absurdo (Régis Jolivet)	8,00
		Realização (Josef Goldbrunner)	10,00
		Igreja Serva e Pobre (Yves Congar)	5,20

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL. — Este catálogo
— pode ser alterado sem aviso prévio. — Fevereiro de 1969. —